COLÉGIO ANDELINE COSTA / FORTALEZA - CE

Aluno(a): Matrícula:

Data: Turma: Bimestre:

Professor(a): Disciplina: Nota:

TD Recuperação - Literatura (2ª ano) 30/06/2024

Questão 1 FDF

Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi:
Sou filho das selvas,
Nas selvas cresci;
Guerreiros, descendo
Da tribo Tupi.

Os versos acima podem ser atribuídos a uma tendência e a um escritor fundamentais para a consolidação do romantismo no Brasil.

Assinale a alternativa que correlacione corretamente esses dois aspectos:

ⓐ Exaltação da natureza, Gonçalves de Magalhães.
ⓑ Indianismo, Gonçalves Dias.
ⓒ Condoreirismo, Castro Alves.
ⓓ Crítica social, Fagundes Varela.

Texto base 1

O navio negreiro

Castro Alves

(...)
Era um sonho dantesco... o tombadilho
Que das luzernas avermelha o brilho.
Em sangue a se banhar.
Tinir de ferros... estalar de açoite...
Legiões de homens negros como a noite,
Horrendos a dançar...

Negras mulheres, suspendendo às tetas
Magras crianças, cujas bocas pretas
Rega o sangue das mães:
Outras moças, mas nuas e espantadas,
No turbilhão de espectros arrastadas,
Em ânsia e mágoa vãs!

E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais...
Se o velho arqueja, se no chão resvala,
Ouvem-se gritos... o chicote estala.
E voam mais e mais...

Presa nos elos de uma só cadeia,
A multidão faminta cambaleia,
E chora e dança ali!
Um de raiva delira, outro enlouquece,
Outro, que martírios embrutece,
Cantando, geme e ri!

No entanto o capitão manda a manobra,
E após fitando o céu que se desdobra,
Tão puro sobre o mar,
Diz do fumo entre os densos nevoeiros:
"Vibrai rijo o chicote, marinheiros!
Fazei-os mais dançar!..."

E ri-se a orquestra irônica, estridente...
E da ronda fantástica a serpente
Faz doudas espirais...
Qual num sonho dantesco as sombras voam!...
Gritos, ais, maldições, preces ressoam!
E ri-se Satanás!...

Questão 2 UERR

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 1

É correto afirmar que o poema **O navio negreiro**, de Castro Alves,

ⓐ denuncia a prática do tráfico de pessoas escravizadas.
ⓑ critica os defensores da abolição da escravidão.
ⓒ retrata pessoas escravizadas em um ambiente de senzala.
ⓓ idealiza os escravizados como heróis da pátria brasileira.
ⓔ satiriza as práticas escravagistas do Brasil imperial.

Texto base 2

O Adeus de Teresa

A vez primeira que eu fitei Teresa,
Como as plantas que arrasta a correnteza,
A valsa nos levou nos giros seus
E amamos juntos E depois na sala
"Adeus" eu disse-lhe a tremer coa fala

E ela, corando, murmurou-me: "adeus."

Uma noite entreabriu-se um reposteiro. . .
E da alcova saía um cavaleiro
Inda beijando uma mulher sem véus
Era eu Era a pálida Teresa!
"Adeus" lhe disse conservando-a presa

E ela entre beijos murmurou-me: "adeus!"

Passaram tempos… sec'los de delírio
Prazeres divinais… gozos do Empíreo…
… Mas um dia volvi aos lares meus.
Partindo eu disse - "Voltarei! descansa!. . . "
Ela, chorando mais que uma criança,

Ela em soluços murmurou-me: "adeus!"

Quando voltei era o palácio em festa!
E a voz dEla e de um homem lá na orquesta
Preenchiam de amor o azul dos céus.
Entrei! Ela me olhou branca surpresa!
Foi a última vez que eu vi Teresa!

E ela arquejando murmurou-me: "adeus!"

Questão 3

PARA RESPONDER À QUESTÃO, LEIA O TEXTO BASE 2

Quanto ao poeta Castro Alves e o poema “O adeus de Teresa”, assinale a alternativa **INCORRETA**.

ⓐ O poeta se insere na chamada terceira geração romântica, condoreira, nos momentos finais do Romantismo no Brasil.

ⓑ Castro Alves, em seus poemas, apresenta o eu lírico masculino de forma mais viril, distanciando-se da segunda geração da poesia romântica brasileira.

ⓒ Um dos tópicos da poesia de Castro Alves é a alusão ao tema da escravidão no Brasil. Com uma linguagem grandiloquente, o poeta escreve sobre o sofrimento e a dor dos escravizados.

ⓓ Por estar inserido no Romantismo, o poema em questão mostra um amor platônico, pois Teresa deve manter-se casta, denotando afastamento dos prazeres carnais

ⓔ “O adeus de Teresa” é um poema que, em sentido amplo, se aproxima do viés realista ao retratar a figura feminina sem idealização romântica de segunda fase.

Questão 4 **UFAM**

O Romantismo foi constituído de prosa, poesia e teatro. A poesia romântica brasileira apresentou em seu início um forte apelo nacionalista. Em um segundo momento, as influências de Byron e de Musset intensificam o sentimento do mal do século. Por fim, o inconformismo e o reformismo tomaram conta da poesia que ganhou um cunho social.

Considerando esse comentário, analise as afirmativas sobre as Gerações da Poesia Romântica:

I. 1ª Geração – o Nacionalismo e o Indianismo – o índio substitui o cavaleiro medieval e a natureza brasileira é privilegiada. São representantes dessa Geração: Gonçalves Dias e Casimiro de Abreu com as obras *I-Juca Pirama* e *Confederação dos Tamoios*, respectivamente.
II. 2ª Geração – o Ultrarromantismo – a morte, a incompletude, as paisagens tumulares, o gosto pelo mórbido, pelo auspicioso, o escapismo na bebedeira são os temas. São representantes dessa Geração: Álvares de Azevedo, Junqueira Freire e Fagundes Varela com *As primaveras, Lira dos Vinte anos e Inspirações do Claustro*, respectivamente.
III. 3ª Geração – a Poesia Condoreira – a problemática social está presente em versos grandiloquentes e panfletários, defendendo o abolicionismo e a República; Castro Alves é o principal nome dessa Geração e seu poema *O Navio Negreiro* não deixa esquecer o martírio vivido pelos negros escravizados.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

ⓐ Somente a afirmativa I é verdadeira.
ⓑ Somente a afirmativa III é verdadeira.
ⓒ Somente as afirmativas I e II são verdadeiras.
ⓓ Somente as afirmativas I e III são verdadeiras.
ⓔ Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.

Questão 5

Sobre Úrsula, romance de Maria Firmina dos Reis, assinale com V (verdadeiro) ou F (falso) as seguintes afirmações.
( ) O romance é narrado em primeira pessoa por Úrsula, jovem negra escravizada e depois alforriada por Tancredo, senhor com quem a protagonista se casa.
( ) A linguagem apresenta variedade de registro: personagens negras comunicam-se de forma coloquial, personagens brancas adotam a norma culta da língua.
( ) O enredo está centrado no amor fracassado entre Úrsula e Tancredo, embora personagens como Túlio e mãe Susana sejam cruciais para o romance, especialmente na definição de seu caráter antiescravista.
(V) O escravocrata comendador Fernando P., antagonista de Tancredo na disputa por Úrsula, arrepende-se de seus crimes no final da vida e, recolhido em um convento, transforma-se no frei Luís de Santa Úrsula.
A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

ⓐ V – F – V – F.
ⓑ V – V – F – F.
ⓒ F – F – V – V.
ⓓ F – V – F – V.
ⓔ V – V – F – V.

Questão 6 **UNICENTRO**

Trecho 01

— A senhora me faz saudades de minha terra. Lembrei-me de minha casa, e das tardes em que passeava assim por aqueles sítios, com minha mãe e minha irmã.
— O senhor tem mãe e irmã! Como deve ser feliz! disse Lúcia com sentimento.
— Quem é que não tem uma irmã! respondi-lhe sorrindo. E minha mãe ainda é muito moça para que eu tivesse a desgraça de a haver perdido.
— Perdi a minha muito cedo...
ALENCAR, José de. **Senhora**, São Paulo, FTD, 1991. p. 21-22

Trecho 02

Lúcia saiu um instante e voltou. [...] o fato é que a aparição já desvanecida surgira de repente aos meus olhos.
— Agora lembro-me! Estou vendo-a como a vi pela primeira vez!
— Como daquela vez não me verá mais nunca!
— O que lhe falta?
— Falta o que o senhor pensava e não tornará a pensar! disse ela com a voz pungida por dor íntima!
ALENCAR, José de. **Senhora**, São Paulo, FTD, 1991. p. 24.

Trecho 03

Quando porém os meus lábios se colaram na tez de cetim e meu peito estreitou as formas encantadoras que debuxavam a seda, pareceu-me que o sangue lhe refluía ao coração. As palpitações eram bruscas e precípites. Estava lívida e mais branca do que o alvo colarinho do seu roupão. ALENCAR, José de. Senhora, São Paulo, FTD, 1991. p. 25

Considerando-se os fragmentos destacados do romance **Senhora** e considerando-se a totalidade da obra, assinale o único item cujas afirmações não podem ser comprovadas com a leitura da obra.

ⓐ No trecho 01, a personagem faz uma alusão ao trauma do passado que a fez assumir uma nova identidade social.
ⓑ No trecho 02, a linguagem vaga na fala da personagem ilustra sua consciência acerca da dupla imagem de mulher assumida por ela.
ⓒ No trecho 03, as reações instintivas de Lúcia comprovam que sua verdadeira natureza difere da imagem que tenta passar para a sociedade e que compõem seu novo status social.
ⓓ Na obra como um todo, há constantemente um contraste nas descrições de Lúcia: às vezes o foco está na sua aparência, outras vezes na sua verdadeira natureza.
ⓔ No epílogo da obra, Lúcia se redime de todos os seus pecados voltando a assumir seu antigo papel social de moça recatada e assim restaurando sua imagem perante a sociedade.

Questão 7 **UPF**

Considere as afirmações a seguir sobre Lucíola.

I. O livro inclui-se entre os romances que constituem a narrativa social urbana de José de Alencar, ambientada no Rio de Janeiro.
II. Embora esteja situado, cronologicamente, no Romantismo, o romance, ao abordar a temática da prostituição, corresponde na íntegra ao ideário realista.
III. Paulo relata a morte de Lúcia no final de seu manuscrito, que coincide com os últimos parágrafos do romance.

Está **correto** o que se afirma em:

ⓐ I e III, apenas.
ⓑ II e III, apenas.
ⓒ I, apenas
ⓓ I e II, apenas.
ⓔ I, II e III.

Questão 8 **UPF**

Sobre o romance Lucíola, de José de Alencar, apenas é **incorreto** afirmar que

ⓐ destaca-se, na narrativa, a oscilação de Lúcia entre dois polos opostos, a pureza e o vício.

ⓑ o amor de Paulo estimula em Lúcia, que fora prostituída em sua juventude, o desejo de regenerar-se e de cultivar os germes de virtude que conservara no coração.

ⓒ a castidade desenvolve-se na busca gradativa da simplicidade, do contato com a natureza e do afastamento, por parte da heroína, em relação ao luxo e à sofisticação.

ⓓ Lúcia é influenciada pelas normas vigentes, mesmo consciente das causas sociais da prostituição, assumindo-a como um erro seu e renunciando à paixão sensual.

ⓔ Paulo opõe-se frontalmente às convenções sociais e assume uma relação amorosa com a heroína, sem preocupar-se com sua própria reputação e com seu futuro profissional.

Questão 9 **PUC-SP**

Do romance Iracema, de José de Alencar, narrativa indianista, é **CORRETO** afirmar que

ⓐ é um romance desprovido de argumento histórico, o que impede a narrativa de ser representativa da fundação da nação brasileira.

ⓑ enquadra-se também no modelo da narrartiva mítica por seu caráter primordial, revelado em techos como: Além, muito além daquela serra, que ainda azula no horizonte, nasceu Iracema... e, Tudo passa sobre a terra.

ⓒ apresenta linguagem de belas imagens visuais, de sonoridade e cadência poéticas, mas que se torna enfadonha pela força repetitiva de figuras de linguagem como a comparação e metáforas.

ⓓ caracteriza personagens desprovidas de densidade ou correspondência ao real, o que impede que sejam símbolos do caráter nacional brasileiro.

Questão 10

Sobre o romance Inocência, de Visconde de Taunay, é correto afirmar

ⓐ É uma das principais obras da primeira fase do Romantismo, na qual ocorre uma idealização do caráter do indígena, retratado como exemplo de pureza e inocência.

ⓑ É com este romance que se inaugura o Naturalismo no Brasil, que, em seguida, terá em Aluísio Azevedo seu principal representante.

ⓒ É uma das principais obras da primeira fase do Modernismo brasileiro, representando com candura a vida e os costumes do sertão.

ⓓ Embora pertencendo ao Realismo, já traz traços do Naturalismo, sobretudo na caracterização do personagem Tico, um anão mudo que é o responsável pela reviravolta da trama.

ⓔ Embora pertencendo ao Romantismo, já antecipa características do Realismo/ Naturalismo, sobretudo por sua caracterização do ser humano como produto do meio.